

SECA NO ESTADO

LUCIANE VENTURA

Rio Doce: areia e gado onde deveria haver água



Quem passa pela rodovia que liga Colatina a Linhares vê cenário desolador

Novas imagens mostram o cenário desolador da seca no Rio Doce. A grave situação pode ser observada pelos motoristas que passam pela ES 058, estrada que liga Colatina a Linhares. Às margens da rodovia, antes era possível ver água na região, que hoje está deserta. Quem passa pelo local também pode ver bois e cavalos pastando onde havia rio.

Em Colatina, já foi de-

cretada situação de emergência devido à seca. O nível do Rio Doce está oscilando entre 5 e 7 centímetros, sendo que o normal é de 1,20 metro. Já a vazão do Doce está oscilando entre 100 e 110 m³, porém está espalhada em uma área muito grande, numa lâmina de 5,7cm. Isso dificulta a captação com as bombas.

A captação está sendo feita por bombas flutuantes. O diretor do Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear) Antônio Demuner explica que estão sendo abertos canais com máqui-

nas escavadeiras, além do uso de mais canos para captar a água ainda existente.

“Por enquanto não vai haver racionamento em Colatina, mas precisamos da colaboração da população no sentido de consumir o mínimo de água, para que continuemos a abastecer de forma contínua”, afirmou.

INTERIOR

No interior de Colatina a situação mais grave. Os rios e córregos, que abasteciam os distritos de Baunilha, Ponte do Pancas, São José do Cantão, Paul de Graça Aranha e São Salvador, seca-

NÍVEL

5

centímetros

É a quanto chega o nível atual do Rio Doce; o normal são 120.

ram. Três carros-pipas circulam o dia todo para abastecer essas localidades.

E se já não há mais água para abastecimento humano, também falta para irrigação. O secretário de Desenvolvimento Rural Ricardo Pretti já estima um prejuízo de 50 milhões na pecuária e café no município.

Pretti disse que falta alimentação para o gado e que alguns estão buscando em Minas Gerais. Segundo ele, para prevenir a seca nos próximos anos o município vai acelerar o projeto de construção de barragens. (Viviane Carneiro)

Acordo pelo Rio Jucu

Com a diminuição da vazão dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu, que abastecem a Grande Vitória, houve um temor se os municípios da região entrariam na lista de racionamento e corriam o risco de desabastecimento. Segundo o presidente da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Paulo Paim, os comitês dessas bacias hidrográficas estão se organizando para evitar a situação e diminuir os impactos da seca.

O Comitê do Jucu fecha na próxima quarta-feira o primeiro acordo de cooperação comunitária, segundo Élio de Castro, presidente do comitê.

Na medição feita quarta-feira, o registro de vazão foi de 4.953 litros por segundo. Para ser considerada crítica, a vazão deve ser de 5.292 litros por segundo.

O Rio Santa Maria também registrou vazão abaixo da quantidade considerada crítica. Porém, o presidente do Comitê da Bacia, Roberto Dias Ribeiro, não acredita em desabastecimento na Grande Vitória. A vazão na quarta, foi de 2.760 litros por segundo, bem abaixo da quantidade considerada crítica de 3.800 litros por segundo. (Fiorella Gomes)

Vídeo alerta para situação do manancial

Dizem que imagens falam mais do que as palavras em muitas situações. Com o auxílio de um drone, duas produtoras capixabas registraram, na semana passada, a grave situação do Rio Doce, mostrando o enorme banco de areia que já toma conta da extensão no trecho na entrada de Colatina. O filme já é sucesso nas redes sociais, com mais de 100 mil visualizações.

“Rio Doce, a vida por um fio”, produzido pela TK 1 Filmes e Goltara Filmes, exibe um atleta correndo na areia onde passava o curso do rio. O objetivo, de acordo com as produtoras, é apontar aquele que é, ao

mesmo tempo, o maior responsável pelo desastre e o único que pode mudar esse cenário: o ser humano.

“Eu tinha que inserir o homem no vídeo. Ele é o principal responsável por esse quadro que tanto nos entristece, mas também aquele que pode mudar a situação”, revela o empresário, Rogério Sarmenghi, um dos responsáveis pelo vídeo divulgado no perfil dele no Facebook. A rede foi a única plataforma usada para difundir o vídeo. (Caíque Verli)

gazetaonline.com.br

Confira o vídeo que mostra o imenso banco de areia no Rio do Doce.



CLAUDINEY GOLTARA

Atleta corre por onde passava o curso do rio em vídeo divulgado no Facebook